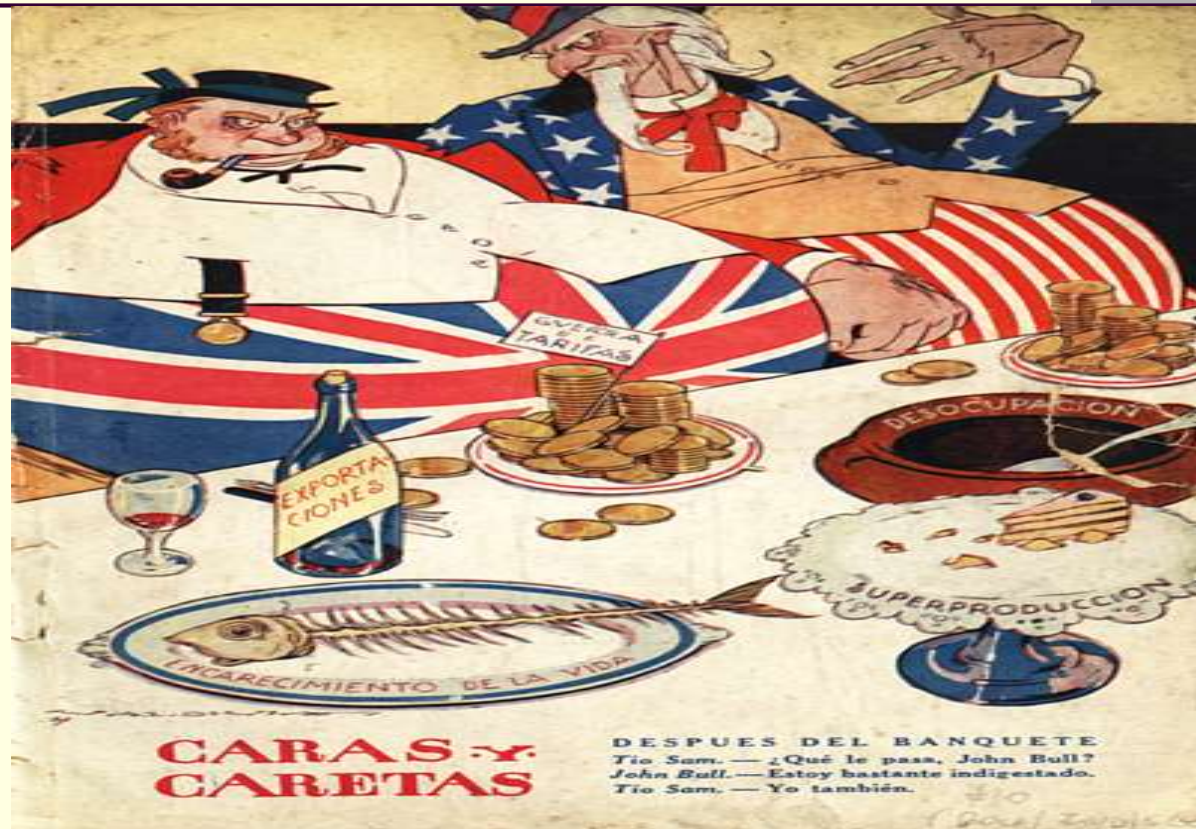


**Reforma do Estado na América Latina e mudança de paradigma de integração social em contextos de endividamento externo.
*Comparação entre Argentina e Uruguai (1990-2005)***



“Há episódios na história recente que pelo dano produzido parecem únicos e irrepetíveis. Até que começamos a estudá-los...”

A autora

ARGENTINA 2019 - 4 años de políticas recesivas

The screenshot shows the PERFIL website interface from September 2019. The main navigation bar includes the PERFIL logo, social media icons, and a search bar. The date is displayed as 'MIÉRCOLES 21 DE SEPTIEMBRE DE 2019'. The page features several news articles, each with a red circle highlighting its title:

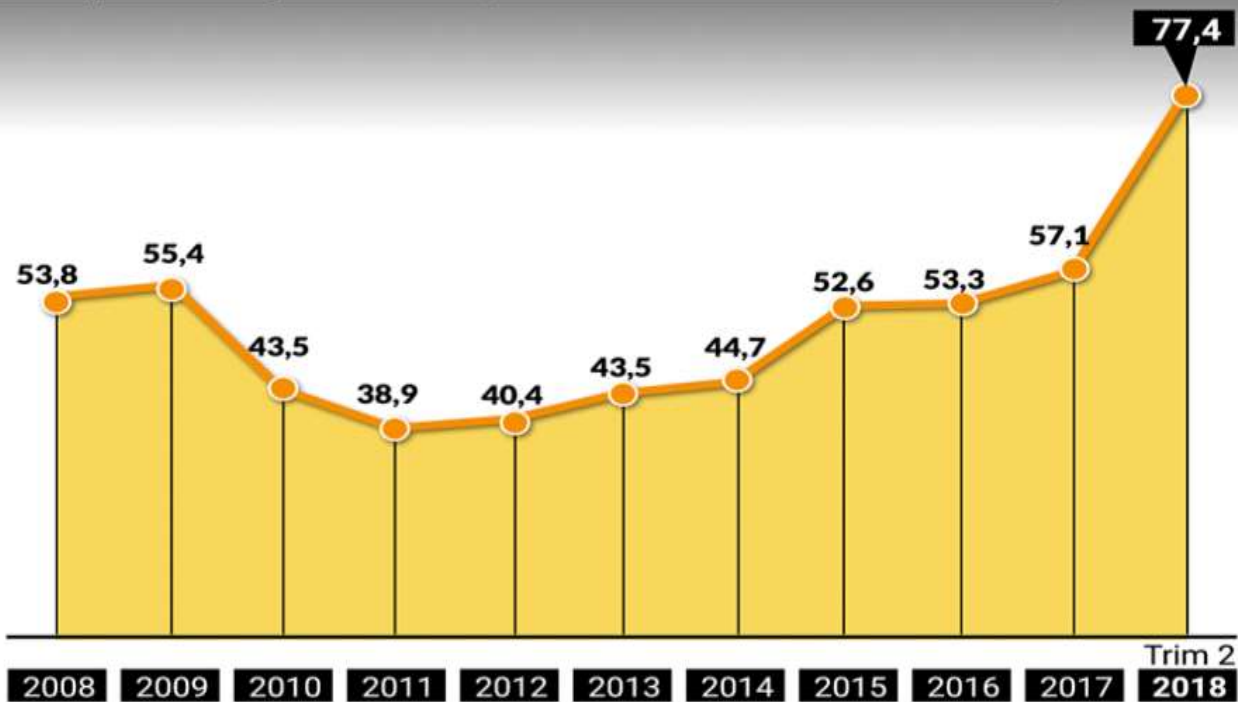
- Un el Indec, el desempleo subió a 10,6% en el undto trimestre de 2019**: Accompanied by a photo of a group of people in a public square.
- Macri logró alcanzar una deuda insostenible**: Accompanied by a photo of a man in a dark jacket standing in front of a building with an American flag.
- El hambre, uno de los temas que más duele en Argentina en medio de la crisis económica**: Accompanied by a photo of a protest with a sign that says 'BASTA DE HAMBRE'.
- Imágenes del hambre: la disputa por la basura en un relleno sanitario de Corrientes**: Accompanied by a photo of a large pile of garbage in a landfill.

Other visible elements include a 'NOTICIAS' section, a 'PERFIL EDUCACION' sidebar, and a 'DIVISAS' table with exchange rates for various currencies.

CURRENCY	UNIT	PRICE
Dólar EEUU	00,00	00,00
Dólar UK	03,75	00,00
Dólar Chile	03,10	50,00
Dólar Br	71,20	04,70

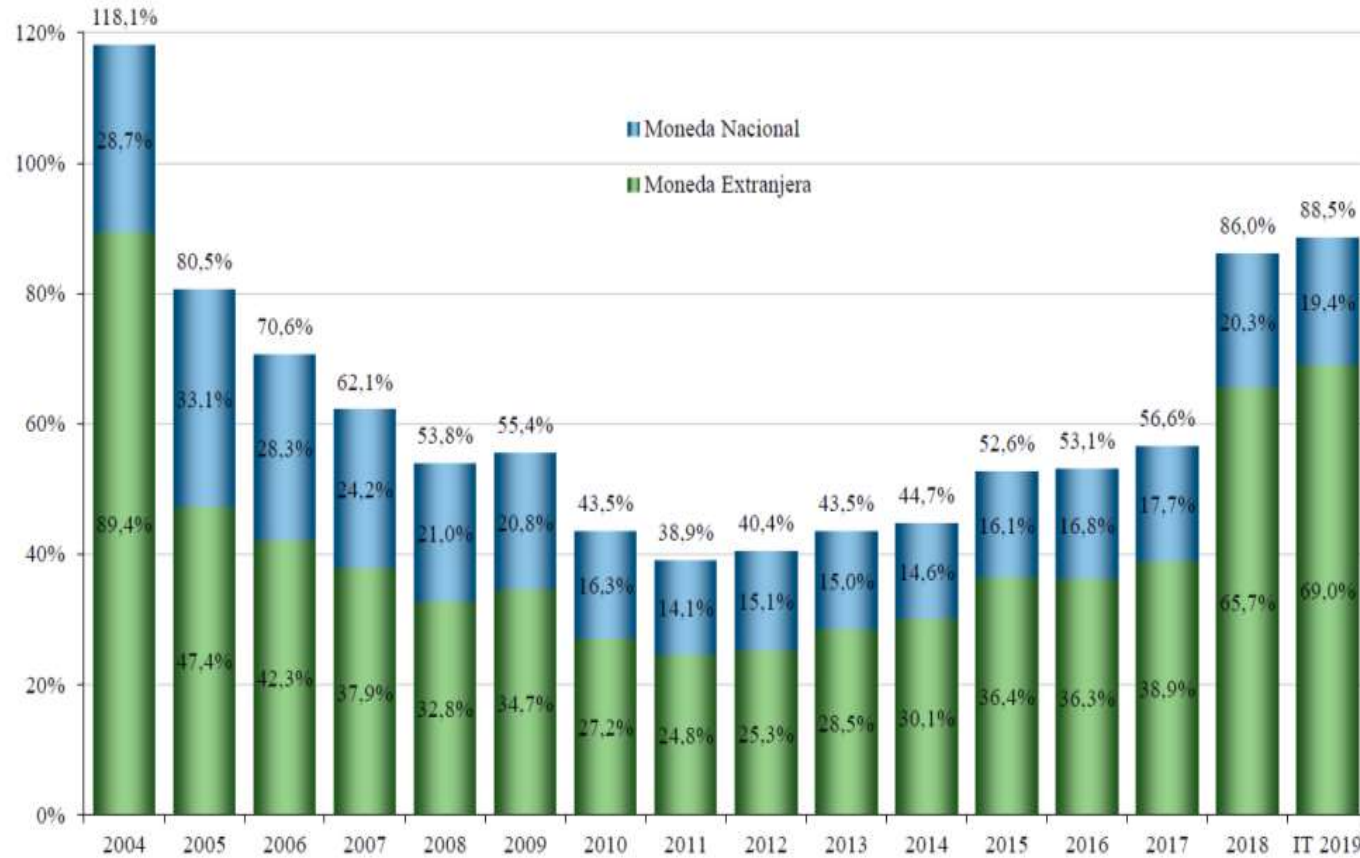
DEUDA PÚBLICA BRUTA EVOLUCIÓN ARGENTINA

En porcentajes del PBI, 2008 - 2018



FUENTE: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de cifras oficiales.

Deuda Bruta de la Administración Central por Moneda en % del PIB⁽¹⁾



(1) Los datos del PIB publicados por INDEC corresponden a cifras provisionarias, provisionales o preliminares. Cifras redondeadas.

Objetivo

Indagar sobre as transformações neoliberais no **modelo de integração social** expressas nos sistemas de política social (Estado Social) em sociedades com maior desenvolvimento da AL, e sua **reforma** em contextos de alto endividamento externo, nos casos de **Ar e Ui** entre 1995 e 2005.

ESTADO
DE BIENESTAR

J.R. MORA

Hipótese central

- Na AL e para os países com maior desenvolvimento, as reformas neoliberais requereram mudanças na macroeconomia, que impactaram nos sistemas de ***proteção social*** ,
- Os componentes da **seguridade social**, decorrentes do mercado de trabalho, foram gradativamente substituídos por dispositivos de “**auxílio/ajuda social (conjunturais, setoriais e focalizados)**”.
- Para os países com desenvolvimento relativo a reforma (recessiva) tem como condicionante o processo de **endividamento externo e suas consequências derivadas**.

Quais foram os resultados? (1)

- A efetividade da reforma do **Estado Social (ES)** em países com desenvolvimento relativo teve ao menos três condicionantes associados:
 - i. restrição do **gasto social**;
 - ii. Contextos de **super endividamento** externo e
 - iii. Geração de **adesão local** nas áreas reformadas.
- A reforma do ES requer novas institucionalidades especializadas com status ministerial.

Quais foram os resultados? (2)

O sucesso das reformas (neoliberais) de primeira e segunda geração:

Não se expressa nos indicadores de bem-estar aceitos de maneira tradicional, que até podem ter melhorado (acesso à água, nível educacional), mas em:

- A separação **material e conceitual** da “ajuda/auxílio” social do sistema de Seguridade Social e
- A aceitação generalizada do atendimento à pobreza com base num outro subistema que oferece outro nível de integração social –**neoassistencialismo**–

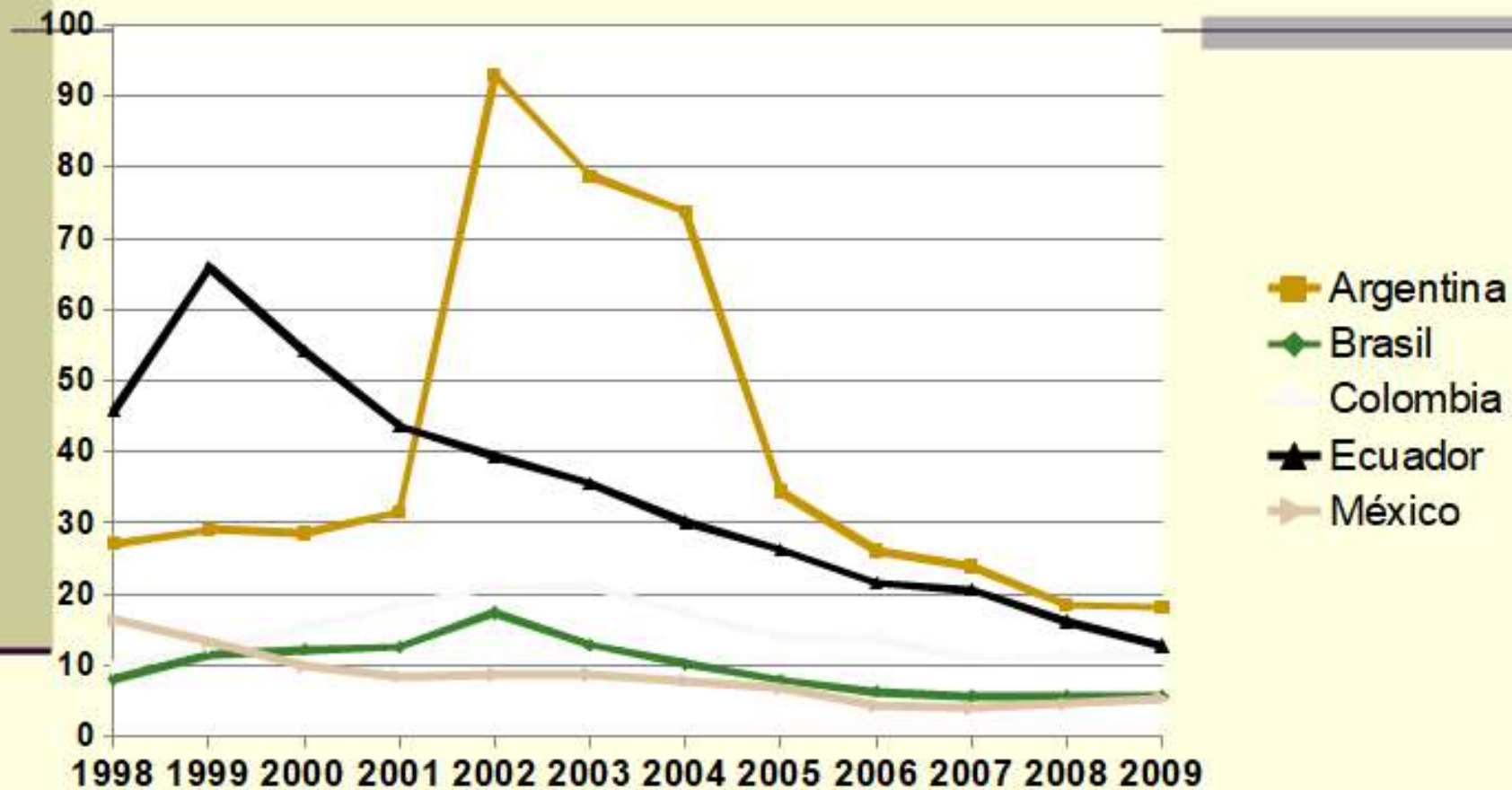


Os dados



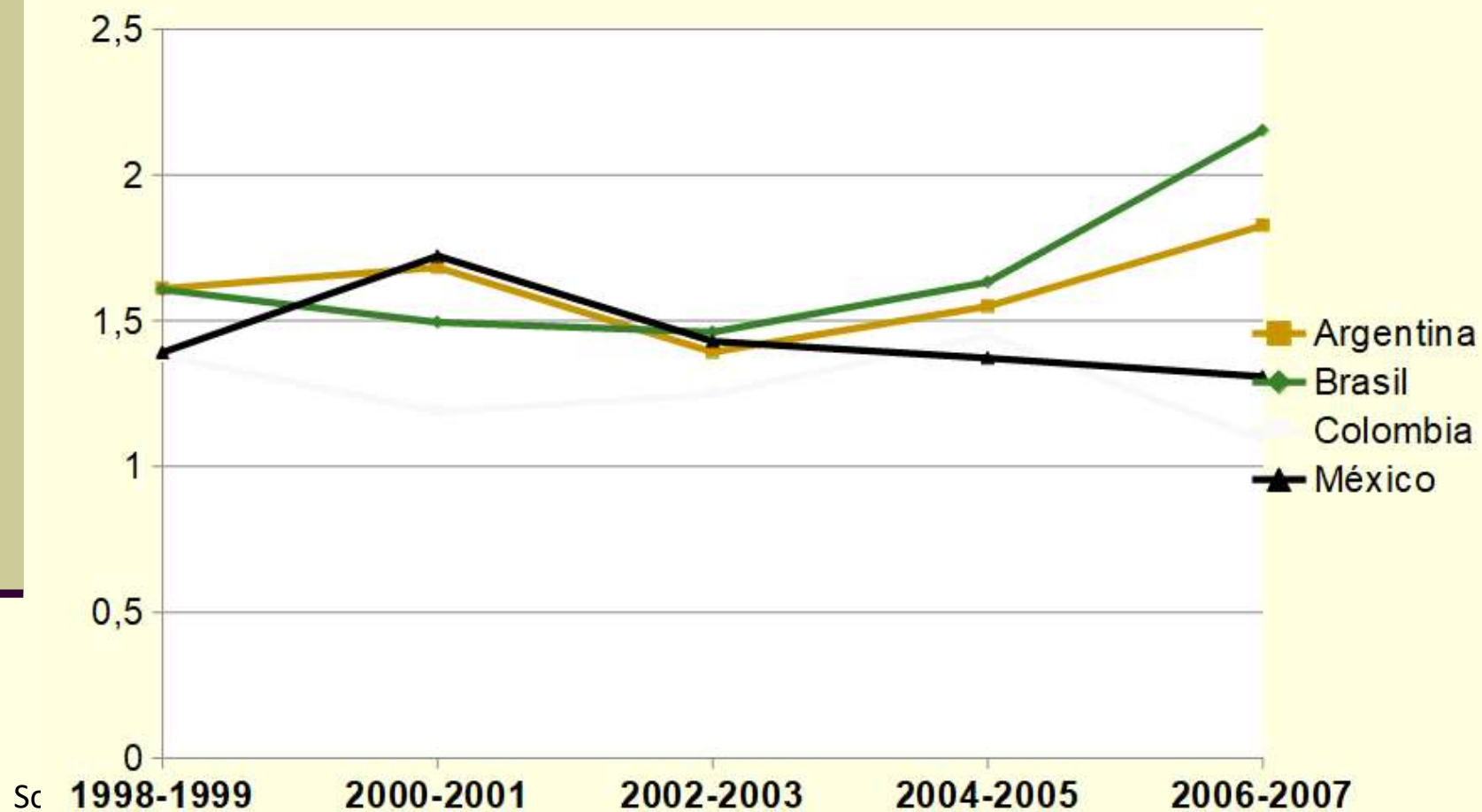
**PRINCIPAIS
INDICADORES**

DÍVIDA EXTERNA (% DE PIB) (1998-2009)



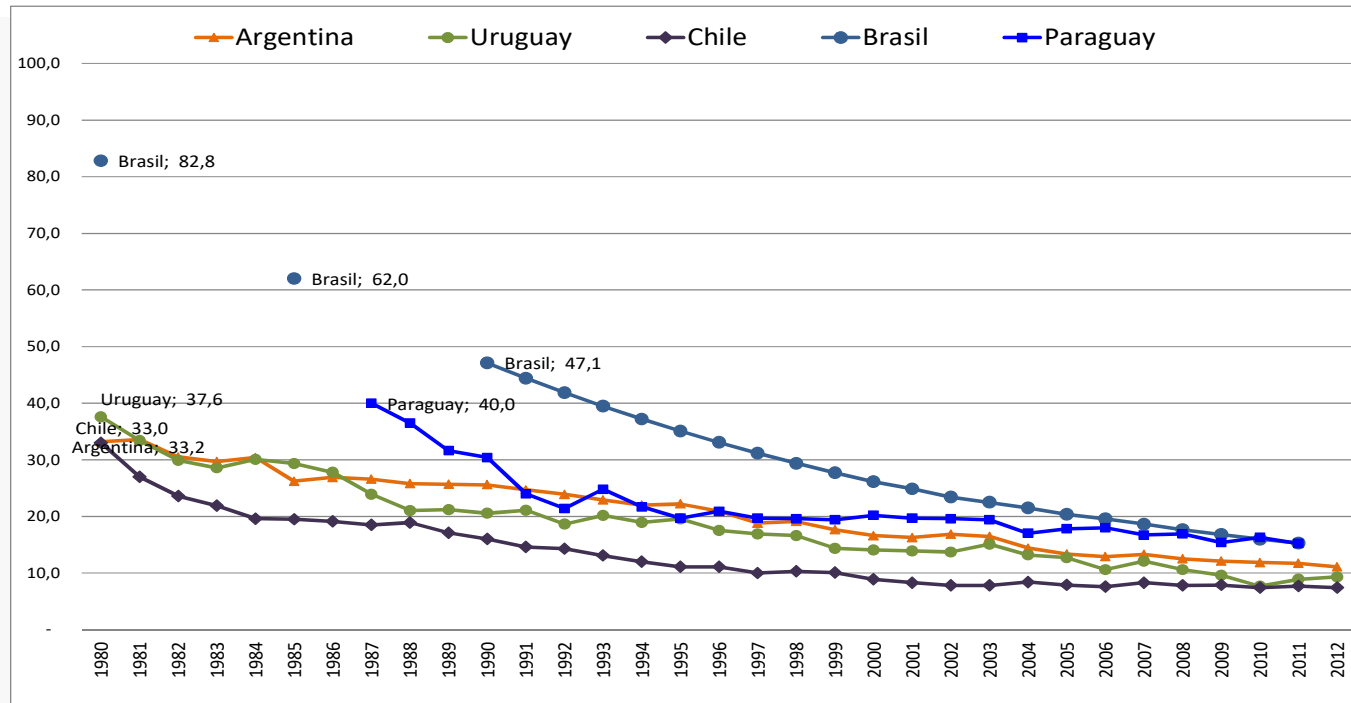
Source: CEPALSTAT.

GASTO COM ESCOLA PÚBLICA DE NÍVEL MÉDIO (% DE PIB)



Cuadro XXX: Evolución de la Tasa de Mortalidad Infantil (por mil nacidos vivos)

Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay 1980-2012

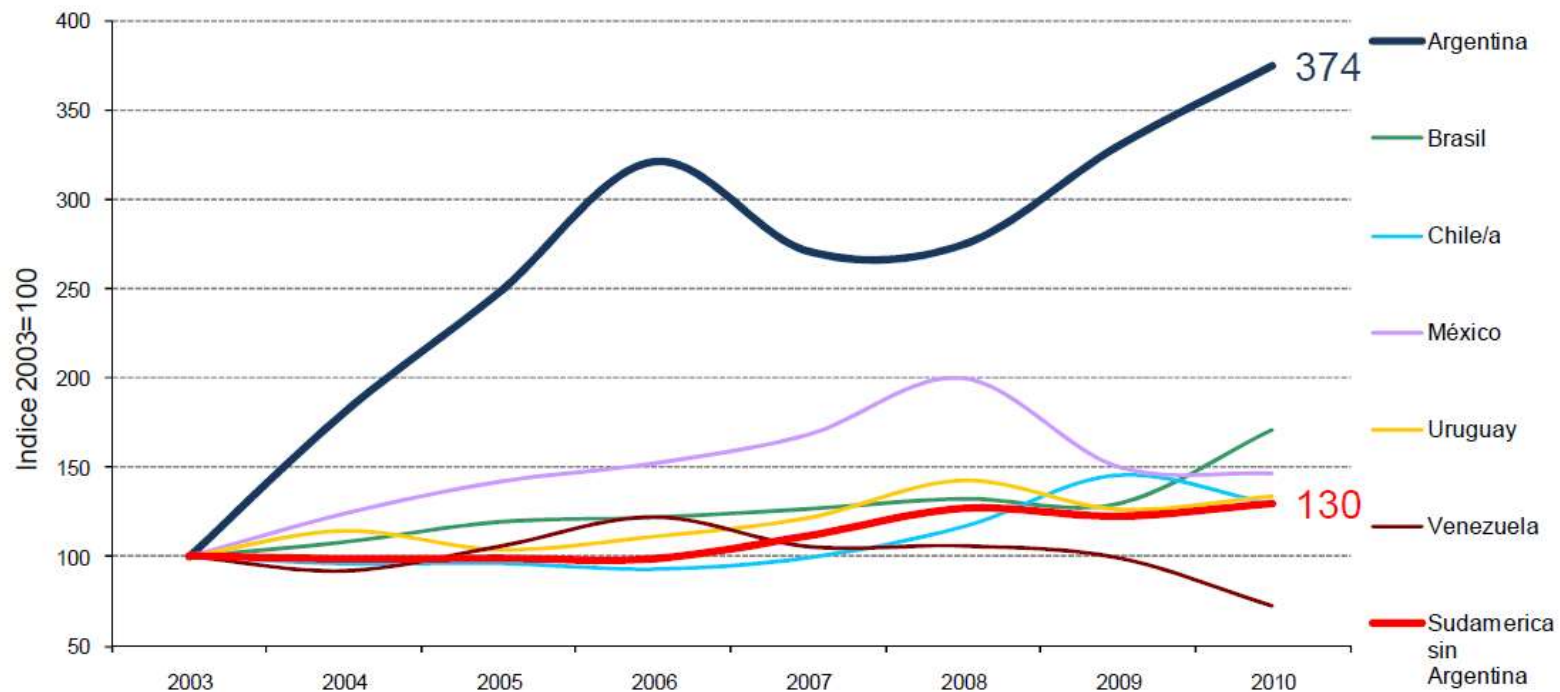


"FUENTES: Argentina. INDEC, Dirección de Estadísticas Sectoriales en base a información suministrada por el Ministerio de Salud de la Nación, Dirección de Estadísticas e Información de Salud (DEIS). Uruguay INE. Ministerio de Salud Pública (MSP) - Dirección General de la Salud - División Epidemiología Brasil : 1930-1985 Censo demográfico 1940-1991 Evolução e Perspectivas da Mortalidade Infantil no Brasil Rio de Janeiro 1999-2012 MS/SVS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC / MS/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIMChile: DEIS, Ministerio de Salud. Chile" , Paraguay: UNICEF en base a MSPBS, Subsistema de información de las estadísticas vitales.

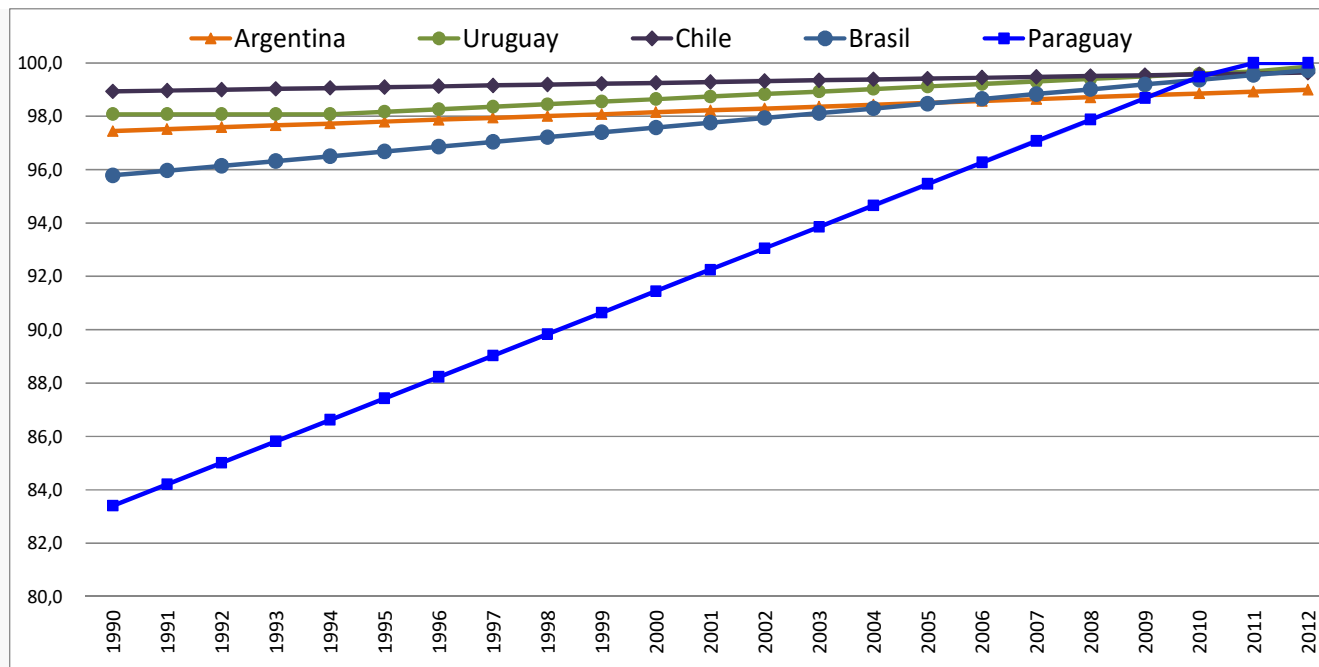
Gasto de capital dos governos centrais como % do PIB c/base 2003

Fonte : Relatório *La Inversión Pública 2003-2010* do

MEyFP-



Proporción de la población que utiliza fuentes mejoradas de abastecimiento de agua potable Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay (urbano) 1990-2013



FUENTE: CEPALSTAT | Bases de Datos y Publicaciones Estadísticas. Programa Conjunto de Monitoreo de Provisión de Agua y Saneamiento.

A TESE PESQUISA COMPARADA

Por que realizar pesquisa comparada?



A hipótese requeria comparação e contraste, porque:

- Os casos de Argentina e Uruguai haviam sido estudados com um enfoque econômico, e ainda não com uma abordagem social
- A importância de realizar avanços nas observações com valor explicativo a partir de um campo específico de saber.

O que queríamos resolver?



A partir das **diferenças** entre os países, a metodologia deveria permitir:

- Comparar incorporando as **diferenças** contextuais.
- Conter **múltiplas dimensões do objeto** e sua complexidade.
- Resolver as diferenças de **temporalidade** entre ambos processos estudados.

Qual método e quais autores?

Para Charles Ragin (1989, 2008): O estudo dos EB constitui um campo clássico da pesquisa comparada e do enfoque qualitativo. Permite trabalhar a **DIVERSIDADE** e as **SEMELHANÇAS**.

Eloísa De Pino (2005): para estudar a reforma del EB, recomenda :

- 1) evitar a simplificação de identificar reforma = recorte do EB;
- 2) Buscar **novos indicadores** diferentes do gasto público;
- 3) Desenvolver definições de reforma para cada política e para cada Regime.
- 4) Analisar os **processos e contextos das reformas** (circunstâncias, atores, setores reformados e outros que resistem)

Pesquisa comparada qualitativa (ICC)

- **Para Nohlen (2008) a ICC possibilita :**

- Comparar poucos casos que possuem uma grande quantidade de variáveis.

Mas é necessário especificar:

- **Contexto (homogêneo ou não)**
- **Planos de análise** (estatal, intraestatal, supra estatal, mundial)
- **Temporalidade** (Sincronia, diacronia ou em momentos diferentes - “diferida”)

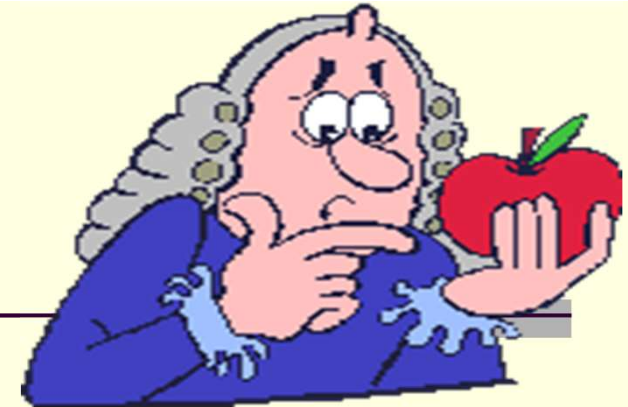
Nosso estudo combinou: intraestatal, diferida (tempo), baixa (quantidade de casos) e homogênea (contexto).

Condições necessárias e suficientes

A revisão das condições (necessárias e suficientes) permite, entre outras observações, ponderar: o peso da legislação; a participação de atores sindicais ou o fato dos programas atuarem em áreas vagas ou lacunas.

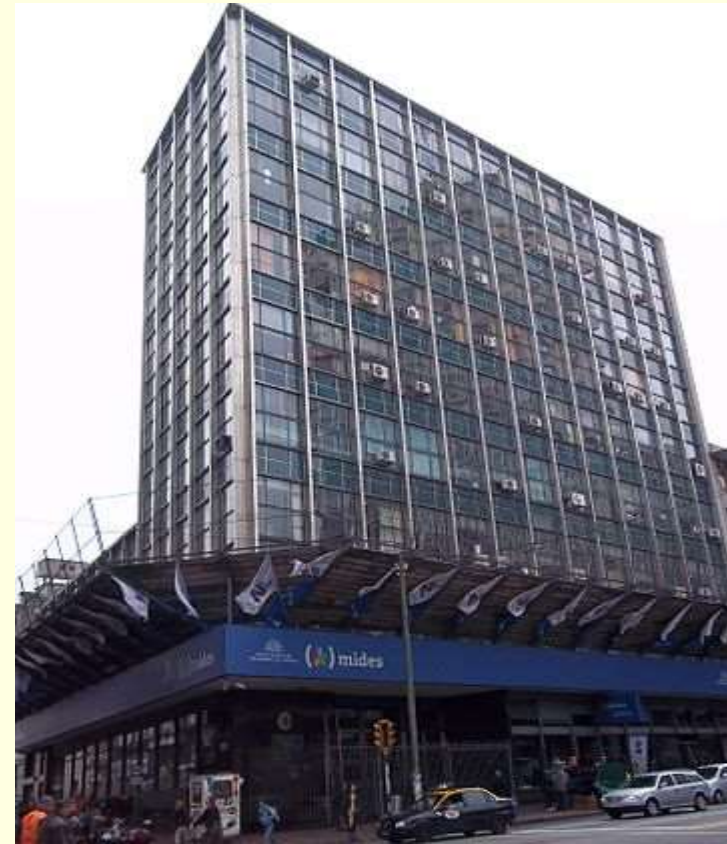
A **análise comparada** também confirma que a tensão entre condições necessárias e suficientes tem fronteiras difusas, mas possíveis de estabelecer e projetar no tempo.

Unidade de Análise e dimensões



- **Objeto** : Reforma do Estado Social no contexto de endividamento externo
 - **UA**: políticas de atendimento à pobreza
- DIMENSÕES/condições decorrentes de:**
- conjunturas eleitorais,
 - governabilidade social,
 - política e setor,
 - própria reforma,
 - situação econômica

Casos associados – autoridades sociais na Ar e no Ui



Observações gerais

- Opção pela dívida (créditos “brandos”) para a **reforma das políticas sociais e para gastos correntes**.
- Nos dois países: alta influência dos BMD com apoio do FMI (x **ação ou omissão**).
- O refinanciamento da dívida coloca em cheque a governabilidade.
- O endividamento se justifica pela **restrição orçamentária do principal setor a reformar**
- **A função dos atores políticos, técnicos e sociais** na trajetória das reformas e sua institucionalidade.

Condições necessárias e suficientes

- Quanto maior é a fragilidade **política do demandante**, maior a pressão exercida para definir o direcionamento dos fundos outorgados.
- A **posição de quem demanda o crédito** é definida em termos de condicionalidades e aprofunda ou não o caráter político das mesmas.
- Algumas questões operam como incentivo para o aceite da reforma, mesmo sendo restritiva a longo prazo (políticas de cuidado, gênero, meio ambiente)
- O **envolvimento dos governos subnacionais e outros atores** (sindicatos, ongs), facilitou a implementação das reformas (ej: descentralização)

A dívida externa como parte indispensável do ciclo de ruptura



Aportes conceituais :

SISTEMA DE BEM-ESTAR

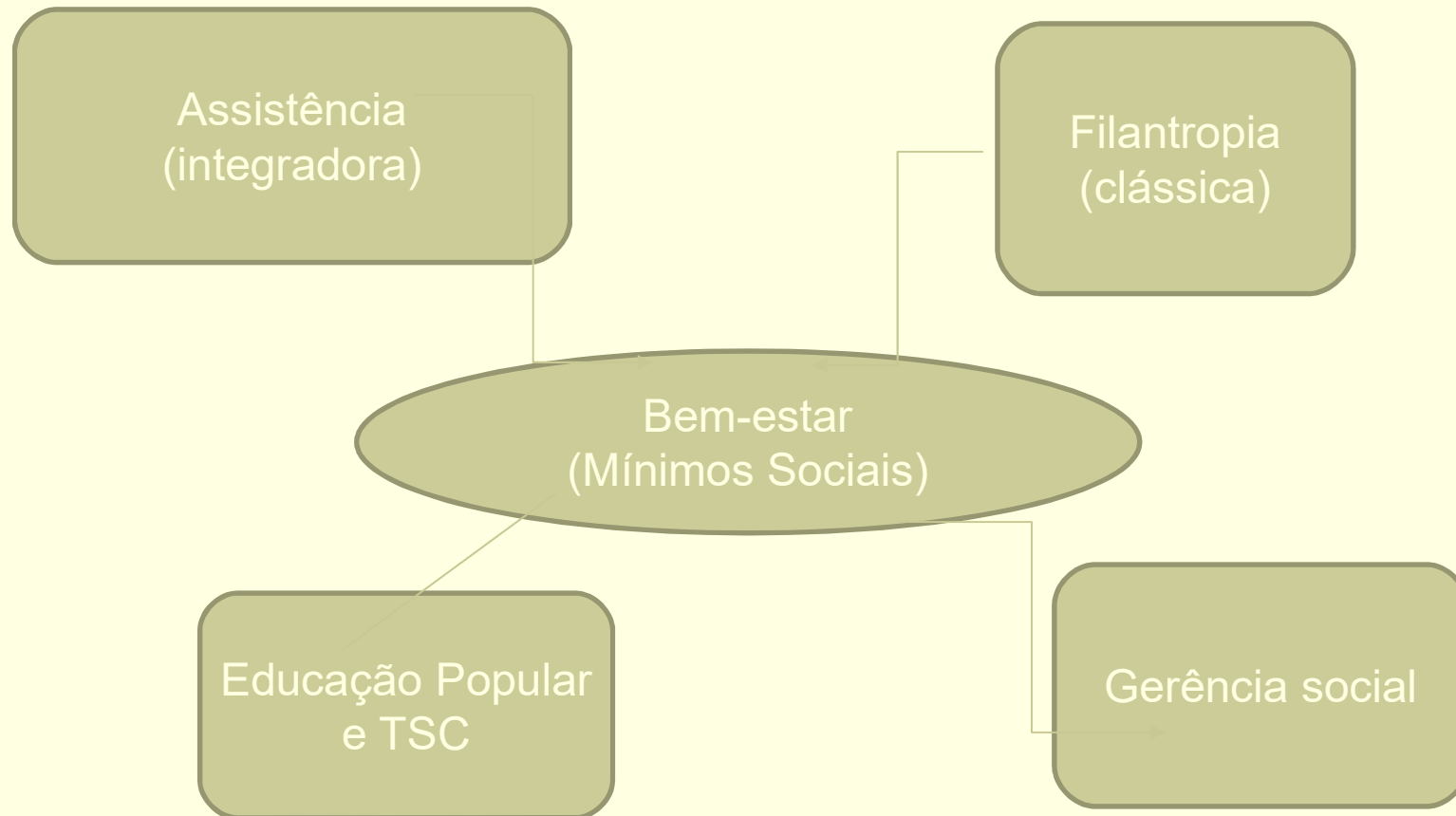
Conjunto de serviços que o Estado financia (parcial ou totalmente), regula e articula com as demais esferas do bem-estar (mercado, família e OSC), para possibilitar acesso a bens que a sociedade estabelece como necessários (incluídos os serviços públicos), e conseqüentemente sua disponibilidade não pode apenas depender da capacidade de concorrência das pessoas no mercado.

O sistema de bem-estar contém o sistema de proteção social, entretanto não são equivalentes.

Neoassistencialismo

- Deslegitimação da ação do Estado e consequente desqualificação do público,
- Valorização das redes visando desresponsabilização.
- Desvinculação conceitual das políticas de “ajuda/auxílio” social das políticas de seguridade social.

Neoassistencialismo



Ressignificação da “ajuda/auxílio” social a longo prazo e desvinculada do mundo do trabalho

